03/03/2014 - São Caetano intensifica campanha para economizar água

Frente ao problema do Sistema Cantareira da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), o Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul intensificou a campanha Consumo Consciente, que visa alertar os moradores para economizar água. Com o slogan “É HORA DE TOMAR CONSCIÊNCIA”, a iniciativa trouxe uma série de ações de comunicação que foram implantadas, ao longo de fevereiro, com o objetivo de combater o desperdício.
No momento, o reservatório que abastece o município segue em situação crítica, com menos de 16% de sua capacidade, o nível mais baixo dos últimos dez anos. Isso tem ocorrido devido a falta de chuva, o pior índice em 84 anos (desde 1930, quando começou a medição), na região onde estão localizadas as seis represas que compõe o sistema: Paiva Castro, Águas Claras, Cachoeira, Atibainha, Jaguari e Jacareí.
A entrega de material orientativo porta a porta com agentes nas residências, comércios e indústrias continua em andamento para atingir 100% da população, assim como as mensagens de atenção impressas nas contas e os avisos de excesso de consumo aos usuários que estão utilizando água acima da média. Também foram realizadas panfletagens em áreas comerciais com grande concentração de pessoas e disparos de ligações gravadas para 48 mil linhas telefônicas (telemarketing).
Outdoors públicos foram instalados pela cidade, busdoors em linhas de ônibus municipais e intermunicipais, faixas espalhadas estrategicamente nos 15 bairros, banners nos canteiros centrais das avenidas Goiás e Presidente Kennedy, informativos e cartazes nas escolas e prédios públicos, site e redes sociais.

Resultado
São Caetano já reduziu o consumo em 9%, o que representa cerca de 60 litros por segundo. Para o diretor geral da autarquia, Welington Kalil, o resultado parcial se deve ao sucesso de divulgação das campanhas educativas promovidas todos os anos de forma ampla e permanente. “A conscientização está sendo feita com mais vigor. A meta é chegar a 20% na diminuição do consumo residencial. Para isso, é importante que todos colaborem a fim de evitarmos um possível racionamento”, ressaltou.
Kalil esclareceu que a redução de 20% do volume de entrega de água para a cidade foi proposta pela Sabesp em reunião com o DAE/SCS, documentada com ata e fotos, e que até agora tal operação não foi iniciada. “Como responsável pelo fornecimento, cabe somente à companhia paulista diminuir a vazão do recurso natural quando julgar necessário. Independente disso, vamos continuar fazendo a nossa parte. Estamos monitorando diariamente on-line os nossos três reservatórios setoriais”, disse.
Para diminuir ainda mais o consumo desnecessário, o Departamento aplicou pequena redução na pressão com que a água é enviada aos usuários. O diretor geral garantiu, no entanto, que a força está acima do índice mínimo definido por regulamentações técnicas da área. O objetivo é fazer com que menor volume de líquido seja desperdiçado quando uma torneira é deixada aberta por tempo prolongado.
Outra medida adotada foi a intensificação nas ações para detecção de vazamentos, o que diminuiria a perda d’água no percurso entre os reservatórios e os consumidores finais.

Atualmente, cerca de 24% da água transmitida pela autarquia no município não é contabilizada. Isso se deve a rompimentos em tubulações ou fraudes no sistema. “Nossa meta é diminuir esse índice para 15% até o fim de 2016”, concluiu.

Dicas
O DAE/SCS recomenda que o consumidor adote algumas atitudes diárias:
- Tome banhos rápidos e feche a torneira ao ensaboar;
- Lave a louça de uma vez e feche a torneira ao ensaboar;
- Não lave a calçada e o quintal, use a vassoura;
- Ao lavar o carro, use um balde ou qualquer recipiente;
- Acumule roupas para lavar na máquina de uma vez só;
- Deixe a torneira fechada ao escovar os dentes e fazer barba.

Outro fator que contribui para o desperdício de água são os vazamentos. Em caso de dúvidas no consumo ou problemas em instalações hidráulicas, dirija-se à agência da autarquia, localizada no Palácio das Águas (Av. Fernando Simonsen, 303, Bairro Cerâmica). O atendimento ao público funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. Informações, solicitações de serviços e reclamações, ligue 2181-1800.
Sobre o DAE/SCS - O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul é uma autarquia municipal que promove estudos e trabalhos técnicos relativos à construção, ampliação e remodelação dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários; manutenção, operação e exploração dos serviços de água e esgoto; lançamento, fiscalização e arrecadação das taxas e tarifas referentes aos serviços prestados à população; e ainda cadastro das propriedades beneficiadas pelos seus serviços.
A autarquia municipal foi criada em 19 de dezembro de 1969, pela Lei n.º 1.813, e tem capacidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira. O trabalho do DAE levou São Caetano, em 1988, a uma posição invejável no cenário brasileiro. O município tem 100% de infraestrutura de saneamento básico. Em 2009, o primeiro da Grande São Paulo a conseguir 100% de coleta e tratamento de esgoto.
A água que abastece os sulsancaetanenses vem do Sistema Cantareira e o esgoto é tratado na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC, ambos administrados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Ao todo, são 73 mil imóveis atendidos, entre residências, comércios e indústrias, ligados em 37 mil hidrômetros, num universo consumidor de 149 mil munícipes. As redes de água e de esgoto possuem, respectivamente, 445 e 324 quilômetros de tubulação instalada.
É pioneiro na utilização da água de reúso no Brasil, uma iniciativa responsável, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. É líder nas ações educacionais e de sustentabilidade, coordenando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o tratamento e a destinação final do lixo e o Centro de Triagem da Coleta Seletiva, localizado no Bairro Prosperidade, onde é feita a separação e o encaminhamento dos materiais recicláveis recolhidos diariamente na cidade.